

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 5,31 BILHÕES, QUEDA APROXIMADA DE 1,4% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Jun Participações

-1,36% de queda - Var. Exportações 2025/2024

44,80% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025

3,20% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
10º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Jun Participações

-19,44% (diminuição) - Var. Importações 2025/2024

33,88% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025

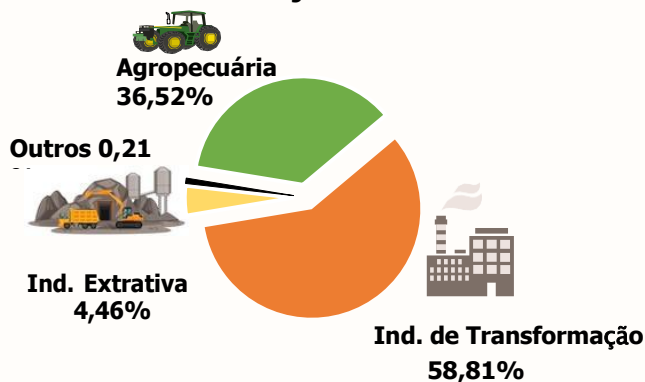
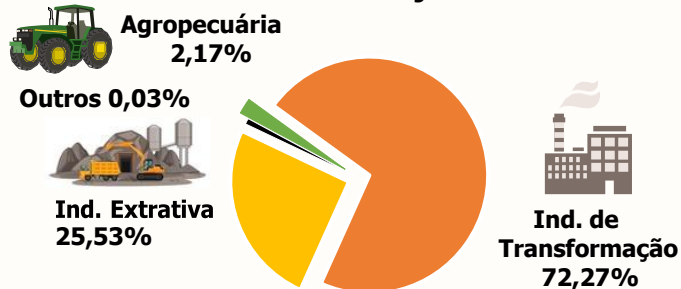
3,34% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em junho, as exportações estaduais foram de US\$ 732,82 milhões, queda de 21,01% em relação ao mesmo mês de 2024, quando atingiram US\$ 927,69 milhões. As importações em Junho de 2025, US\$ 696,69 milhões, tiveram, em relação a junho de 2024, queda de 18,91%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 5,31 bilhões, queda de 1,36% sobre o mesmo período do ano anterior, já as importações US\$ 4,53 bilhões, queda de 19,44%. Em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 770,41 milhões, no ano passado jan a jun houve um déficit de 249,47 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 9,43 bilhões, queda de 10,60% em relação ao 1º semestre de 2024.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA**EXPORTAÇÕES****IMPORTAÇÕES**

A **indústria de transformação**, que representa **58,81% das vendas externas**, foi a principal responsável pela retração, com destaque para a queda nos derivados de petróleo (-89%), químicos (-12,6%), papel e celulose (-11,5%) e derivados de cacau (-25,3%). A **agropecuária**, com participação de **36,52%**, cresceu 10,3% no semestre, puxada por algodão, café e derivados de cacau. Já a **indústria extrativa**, com **4,46%** de participação, avançou 7,8%, favorecida pela valorização do ouro. Nas importações, a **indústria de transformação** respondeu por **72,27%**, enquanto a **agropecuária** e a **indústria extrativa** tiveram **2,17%** e **25,53%**, respectivamente. O destaque foi o crescimento de **80,6% nas compras de bens de capital**, que somaram **US\$ 696,69 milhões**, impulsionadas por novos investimentos, principalmente em energias renováveis. Fonte: Sei (2025)

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- ♦ **Petróleo e seus Derivados:** queda 24,85 % no valor exportado.
- ♦ **Químicos e Petroquímicos:** queda 26,26 % no valor exportado.
- ♦ **Algodão e seus Subprodutos:** cresce 3,20 % no valor exportado.
- ♦ **Cacau e Derivados:** cresce 69,17 % no valor exportado.
- ♦ **Papel e Celulose:** queda 3,36 % no valor exportado.
- ♦ **Soja e seus Derivados:** queda 2,29 % no valor exportado.
- ♦ **Metais Preciosos:** cresce 36,82 % no valor exportado.
- ♦ **Café e Especiarias:** cresce 128,14 % no valor exportado.

Destaques: Soja e Derivados tem a maior participação com 20,88%, seguido de Petróleo e Derivados com 16,35% e Papel e Celulose 13,10%, os 3 juntos superam 50% das exportações do Estado. Crescimento das exportações de Metais Preciosos, aumento de 36,82%, participação de 8,70% das exportações. Destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 128,14% e participação de 6,00% nas exportações baianas no primeiro semestre de 2025.

Em comparação a junho de 2024, queda de 4,9% nos preços dos produtos exportados; o volume embarcado cresceu 3,7%, evitando uma contração mais expressiva dos valores. Nas importações, o volume de desembarques caiu 24,7%, enquanto os preços subiram 7% em relação a junho de 2024.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.
- Outros óleos de "palmiste".

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 20,92%
- São Francisco do Conde – Participação de 21,25%
- Camaçari – Participação de 8,26%
- Mucuri – Participação de 6,74%
- Jacobina – Participação de 5,25%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 31,45%
- São Francisco do Conde – Participação de 20,09%
- Ilhéus – Participação de 10,00%
- Candeias – Participação de 9,65%
- Conceição do Jacuípe – Participação de 4,81%

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS

Ranking acumulado no ano

Exportações baianas

CHINA - 1º Ranking Exportações

Valor exportado: US\$ 1,25 Bilhão.

Queda de 7,67% em relação a 2024. Participação de 22,59% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.



CANADÁ - 2º Ranking Exportações

Valor exportado: US\$ 495,72 Milhões.

Aumento de 36,08% em relação a 2024. Participação de 9,35% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário; 89,62% de participação nas exportações da Bahia para o Canadá.

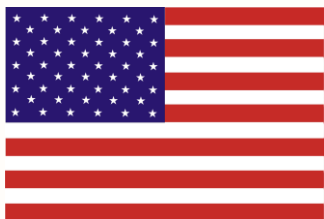


Importações baianas

ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações

Valor Importado: US\$ 1,21 Bilhão.

Queda de 18,67% em relação a 2024. Participação de 26,81% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.



CHINA - 2º Ranking Importações

Valor importado: US\$ 670,20 Milhões. Aumento de 80,84% em relação a 2024. Participação de 14,79% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis.



Na análise dos parceiros comerciais, olhando 2025 em relação a 2024, a China apesar de uma queda de 7,67% nas exportações, ainda permanece em primeiro lugar no ranking de exportações. As exportações da Bahia para o Canadá apresentam um crescimento de 36,08% em relação a 2024. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos obtiveram queda de 18,67%, a China mantém o aumento. A Costa do Marfim, é o terceiro maior importador com 310,17% de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

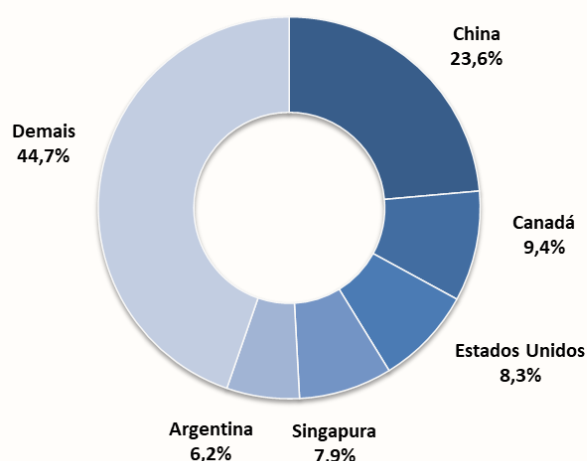
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



O recente anúncio do governo dos Estados Unidos de aplicar uma tarifa de importação de 50% sobre produtos brasileiros a partir de 1º de agosto de 2025 tem implicações imediatas para a economia baiana, especialmente para a indústria. No primeiro semestre, foram vendidos pela Bahia nos Estados Unidos um total de US\$ 440 milhões, o equivalente a 8,3% das vendas externas estaduais. Desse valor, a indústria respondeu por 90,6% de seus produtos exportados para o mercado americano oriundos da indústria de transformação. Setores como celulose, pneus e derivados de cacau, com forte presença no mercado dos EUA, deverão sofrer perdas expressivas. Outro destaque é a petroquímica.

Exportações da Bahia por Países - 1º Semestre de 2025



Possíveis Impactos Específicos para a Bahia

- ✓ Queda nas exportações: redução direta de receitas, com impactos na quantidade de empregos, não apenas nos setores diretamente envolvidos, mas ao longo das cadeias produtivas.
- ✓ Potencial ociosidade em plantas industriais de grande escala, como nas empresas de celulose, de processamento de cacau e no Polo Industrial de Camaçari.
- ✓ Necessidade de readequação logística e muitas vezes contratual para acessar mercados alternativos como Europa e Ásia.

Estimativas da SEI:

- ✓ Queda de 5,4% nas exportações baianas, em termos anualizados, a partir do início das tarifas;
- ✓ Perda no PIB da Bahia de R\$ 1,83 bilhão; e
- ✓ Perda no Valor Bruto da Produção (VBP) de R\$ 5,15 bilhões do Estado da Bahia.